

# BRIDGES

## Improving work-based learning through employers links



### Visão geral

A formação em contexto de trabalho (FCT) é uma estratégia formativa que proporciona aos formandos uma experiência de trabalho profícua, onde podem aplicar competências académicas e técnicas e desenvolver a sua empregabilidade.

A FCT e os estágios decorrem de, entre outros programas:

- cursos profissionais;
- cursos de aprendizagem;
- cursos de educação e formação de jovens e de adultos;
- cursos de especialização tecnológica.

A FCT muda o paradigma do ensino e a vida dos formandos.

Pela ETBI

## Bem-vindo à primeira Newsletter do BRIDGES

Esperamos que esta *newsletter* lhe proporcione uma ideia de o que desejamos alcançar com o projeto BRIDGES - Improving work-based learning through employers links.

Cada um dos oito parceiros, provenientes de sete países europeus, está familiarizado com os benefícios da formação em contexto de trabalho (FCT); o nosso objetivo é torná-la mais eficaz através do reforço da ligação entre as instituições de educação e formação profissional (EFP) e os empregadores, dando resposta às necessidades dos *stakeholders* através de uma comunicação mais fluída e significativa.

O primeiro resultado do projeto, a Metodologia BRIDGES, foi finalizado pela Mindshift Talent Advisory e encontra-se na fase de recolha de *feedback*, enquanto o Programa de formação contínua BRIDGES e os Recursos digitais e comunidade de práticas estão a ser desenvolvidos pela Evolve e pela CWEP, respetivamente.

Agradecemos a todos os que contribuíram para a primeira edição, particularmente àqueles que contribuíram para as sinopses sobre a FCT nas suas organizações. E embora a tecnologia nos tenha ajudado a reunir ao longo do ano de 2021, aguardamos com expectativa a reunião presencial em dezembro.

# Descrição do projeto



Centrum Wspierania  
Edukacji  
i Przedsiębiorczości

A Metodologia BRIDGES ajuda e facilita a atualização das competências dos profissionais de EFP - professores, formadores, mediadores, coordenadores, orientadores, etc. - através de orientações de base sobre como envolver eficazmente os empregadores na formação em contexto de trabalho, em conjunto com o Programa de formação contínua inovador e gratuito, de elevada qualidade, e dos Recursos digitais e comunidade de práticas.

O ponto de partida de desenvolvimento destes resultados é a análise de necessidades interna e externa levada a cabo pelos parceiros e pelas suas *networks* de prestadores de EFP, bem como a investigação europeia documental e uma comparação das práticas e desafios do envolvimento dos empregadores na formação em contexto de trabalho pela Europa.

Públicos-alvo:

- Instituições de EFP
- Profissionais de EFP
- Formandos de EFP



## Resultados do projeto

### **BRIDGES Metodologia**

Inclui uma análise da literatura nos países da parceria e uma investigação envolvendo grupos de peritos locais, em que se define como deve ser a relação com o empregador, se descreve cada um dos quatro níveis de envolvimento do empregador e se dão algumas orientações gerais.

### **BRIDGES Programa de formação contínua**

Formação em *b-learning* para profissionais de EFP, oferecendo um currículo flexível, adaptável a diferentes países e contextos.

### **BRIDGES Recursos digitais e comunidade de práticas**

Um conjunto de infográficos baseados na Metodologia e no Programa de formação contínua, conteúdos de e-learning para apoiar o O2, com vídeos de boas práticas sobre o envolvimento dos empregadores na FCT e uma comunidade de práticas para promover o intercâmbio de ideias e atividades que contribuam para o envolvimento efetivo dos empregadores.

## Parceiros

- Belfast Metropolitan College – Belfast, Reino Unido (coordenador)
- City of Dublin Education and Training Board – Dublin, Irlanda
- Internationaler Bund – Chemnitz, Alemanha
- Mindshift Talent Advisory – Lisboa, Portugal
- Evolve Global Solutions – Stratford Upon Avon, Reino Unido
- Infodef – Valladolid, Espanha
- Center for Social Innovation – Nicosia, Chipre
- CWEP – Rzeszow, Polónia



Co-financiado pelo programa Erasmus+ da União Europeia.  
O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

# Benefícios para as empresas e empregadores

## Desenvolvimento interno de talentos

Ao participar em formações em contexto de trabalho (FCT), as empresas podem abraçar estratégias de desenvolvimento de talento interno, dando aos seus trabalhadores a oportunidade de melhorarem as competências necessárias para postos de trabalho difíceis de preencher.

Enquanto parceiras nestas iniciativas, as empresas podem assegurar que as competências e qualificações adquiridas pelos formandos estejam alinhadas com as suas necessidades específicas de mão de obra.

A FCT, na qual os formandos e outros estagiários executam tarefas laborais temporárias indicadas pelos empregadores participantes, pode dar às empresas uma oportunidade de formar e observar potenciais trabalhadores antes de se comprometerem a contratá-los.

## Acesso a uma oferta de mão de obra mais diversificada e inovadora

As empresas com diversas forças de trabalho são mais fortes e podem ser mais competitivas do que outras porque as suas equipas são constituídas por indivíduos que trazem uma gama de perspetivas e ideias inovadoras que as podem ajudar a acompanhar o ritmo de um mercado em rápida evolução.

As FCT podem ajudar a cultivar a diversidade de talentos, fornecendo a estrutura, apoio e formação de que profissionais diversificados precisam para serem bem-sucedidos.

## Motivação e trabalho de equipa

As FCT ajudam a fortalecer o clima empresarial local e a fomentar o crescimento económico, contribuindo para a criação de uma mão de obra regional qualificada. Proporcionar aos trabalhadores oportunidades de ganharem qualificações valiosas e desenvolverem novas competências beneficia todos na comunidade, ao encorajar uma cultura de partilha e interação de conhecimentos.

## Retenção

Muitas organizações constataam que as suas taxas de rotação de pessoal diminuem quando lançam FCT. Isto porque os trabalhadores veem estas oportunidades como investimentos no seu futuro e são mais propensos a permanecerem fiéis aos trabalhos que lhes oferecem. Os candidatos a emprego também podem ver a FCT como uma vantagem quando avaliam potenciais empregadores.



# Mindshift e a BRIDGES Metodologia



Durante os primeiros meses do projeto, os parceiros trabalharam ativamente no desenvolvimento do primeiro resultado - a BRIDGES Metodologia.

Inicialmente, foi realizada uma recolha de dados em cada país parceiro, orientada pela Mindshift Talent Advisory, para identificar modelos, desafios, oportunidades, fatores de sucesso e tendências nas relações entre empregadores e EFP, bem como para definir quais as qualidades a serem consideradas nestas parcerias. Para este efeito, cada parceiro trabalhou em estreita colaboração com os seus grupos de peritos locais, tendo recolhido um total de 40 contribuições dos mesmos.

A Mindshift e o Belfast Met analisaram os dados e conceberam a BRIDGES Metodologia, baseada no esquema abaixo, com quatro níveis para envolver os empregadores em programas de EFP. Os parceiros estão agora a traduzir a Metodologia nas suas línguas nacionais, com as adaptações necessárias para se adequarem aos contextos locais. A BRIDGES Metodologia estará disponível para implementação em 2022.

